



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quinta-feira
(6/04)**

Manchetes

O Estado de S. Paulo: STF proíbe greve de policias de todas as categorias

Agência Folha: Duda Mendonça fecha acordo de delação com a Polícia Federal

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Greve proibida: O Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu greves de todos os integrantes de forças de segurança, inclusive policiais civis e federais, por considerar que o serviço é essencial. No estado do Rio, os policiais civis, que estão em greve, vão fazer assembleia para decidir se encerram o movimento. Notícia do **O Globo**.

O Estado de S. Paulo também noticiou a decisão.

Disputa - Matéria da **Agência Folha** noticia o acordo de delação do marqueteiro Duda Mendonça com a Polícia Federal e revela disputa entre polícia e procuradores por fechar acordos de colaboração. A matéria ainda informa que o PGR, Rodrigo Janot, entrou com ação no Supremo para discutir o assunto e impedir que a PF faça as colaborações. O processo está em andamento e não teve ainda discussão do mérito.

Carga roubada: Dois policiais militares do 27º BPM (Santa Cruz) foram presos pela Polícia Civil em Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio, na tarde de ontem, suspeitos de estarem fazendo escolta de uma carga roubada. De acordo com informações da polícia, os PMs estavam fardados e com viatura ostensiva da corporação quando foram detidos. Notícia do **Extra – RJ**.

Matança: Folha de S. Paulo noticia que o 41º Batalhão da Polícia Militar, em Irajá, Rio de Janeiro, é conhecido por ser um dos que mais matam e morrem no país. De acordo com a matéria, só no primeiro bimestre deste ano, matou 182 pessoas, uma média de três por dia e até março morreram 47 policiais.

Morte de policiais: O número de policiais militares mortos no Rio já chega, desde o início do ano, a 48. Isso significa que a corporação tem perdido, em média, um homem a cada dois dias. A estatística cresceu ainda mais na terça-feira, quando dois sargentos e um soldado foram assassinados na Baixada Fluminense. Notícia publicada em **O Globo**.



Tiro da PM: Peritos identificaram que ao menos um dos tiros que atingiram Maria Eduarda, estudante de 13 anos morta dentro da escola em Acari, partiu de um dos dois PMs que estão presos desde sexta-feira. Informação publicada no **Correio Braziliense**.

Militares nos presídios: A Medida Provisória 769/2017, que abre um crédito extraordinário de R\$ 100 milhões para o Ministério da Defesa, teve a vigência prorrogada. O Congresso terá mais 60 dias para analisar o texto e decidir se ele vira lei ou não. O texto estabelece que os recursos vão custear o emprego dos militares das Forças Armadas em segurança pública e nos presídios estaduais. Notícia da **Agência Senado**.

Investigação: **G1** noticia que a comissão especial composta por quatro delegados da Polícia Civil que investiga a matança de presos em Alcaçuz, massacre ocorrido durante as rebeliões de janeiro, deve ouvir até 400 presos daquela unidade. Até o momento, 114 já foram ouvidos.

Vistoria impedida: Adriana Ancelmo impediu a vistoria surpresa da Polícia Federal no apartamento onde ela está cumprindo prisão domiciliar, na zona sul do Rio. O motivo teria sido um mal-entendido, ocasionado pela própria PF. Informação da **GloboNews**.

Sistema Prisional

Revistas: Mulheres de presos denunciam revistas vexatórias em crianças. Essa foi uma das reivindicações dos protestos de familiares de detentos em Santa Catarina. Elas denunciaram que as crianças são submetidas a humilhações durante estes procedimentos. Notícia do **G1**.

Reconstrução: **G1** informa que, após incêndio que danificou estrutura, as obras de reconstrução da Casa do Albergado, em Ariquemes, Roraima, ainda não iniciaram. De acordo com a Gerência de Infraestrutura (Geinf) da Secretaria de Justiça do Estado (Sejus), o processo de adesão e ata de registro de preço para contratar uma empresa, entregar os materiais e prestar o serviço está aguardando um parecer jurídico.

Leniência: O ministro da Defesa, Raul Jungmann, disse, nesta quarta-feira, que alguns estados têm sido "lenientes" no controle de entrada de armas nos presídios. Em uma revista no presídio Anísio Jobim, em Manaus, por exemplo, foram encontradas sete estações de rádio-base para driblar bloqueadores de telefones celulares. Notícia da **Agência Valor**.